

O lado ‘secreto’ de Sinatra

Dudi Baratz desvenda o repertório menos badalado do astro

Por Affonso Nunes

Franks Sinatra gravou mais de 1.300 canções ao longo de sua longa carreira, mas o grande público conhece apenas uma pequena parcela desse vasto repertório. É justamente nesse território inexplorado que o cantor Dudi Baratz mergulha com seu projeto “Sinatra – Lado B – B’Sides”, que chega ao Blue Note Rio neste domingo (20), às 19h, acompanhado pelo grupo Rua 52.

“É inspirador cantar essas músicas que tem um valor intrínseco mas que foram mais valorizadas ainda pelo timbre, pela extensão



Dudi Baratz pesquisou o repertório menos badalado do cantor estadunidense para montar o show

da voz e pelo swing de Sinatra que, a meu ver, é um dos maiores. Não é a toa que Miles Davis dizia que gostaria de tocar com o swing de Sinatra!”, disse Dudi em entrevista ao portal ArtCukt.

O espetáculo, com roteiro assinado pelo próprio Dudi e direção cênica de Suelly Guerra, concentra-se nos anos 1940 e 50 da car-

reira de Sinatra, período em que o artista gravou para as gravadoras Columbia Records e Capitol Records. A proposta é apresentar ao público canções relegadas ao segundo plano, seja como lado B de singles ou como faixas menos divulgadas de álbuns, revelando facetas desconhecidas do cantor que se tornou uma das figuras mais importantes da música

estadunidense no século XX.

Entre as raridades que compõem o repertório está “Honest and Truly”, de Fred Rose e Les Wood, música que Sinatra costumava interpretar aos dez anos de idade para os clientes do restaurante de seus pais em Hoboken. O show também inclui “Bop! Goes My Heart”, de Jule Styne e W. Bishop, “If You Stub Your Toe on the Moon”, da dupla Jimmy Van Heusen e Johnny Burke, e “My Cousin Loella”, de Bernard Bierman e J. Manus, todas gravadas durante o período em que o cantor tinha contrato com a Columbia.

A seleção musical também contempla o período mais conturbado da vida pessoal de Sinatra, incluindo “Half as Lovely, Twice as True”, de Galop e Spence, e “Comme Çi, Comme Ça”, registradas durante seu tumultuado romance com a segunda esposa, a atriz Ava Gardner. Essas canções oferecem uma perspectiva mais íntima e vulnerável do artista, contrastando com a imagem pública do crooner confiante e sedutor.

SERVIÇO
DUDI BARATZ - SINATRA LADO B
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana) | 20/7, às 19h
Ingressos a partir de R\$ 60

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Metal feminino

A banda de death metal Crypta se apresenta no Circo Voador neste sábado (19), às 18h, com a turnê “In The Other Side Tour”. O show marca o retorno da banda ao Brasil após turnê europeia e celebra cinco anos de carreira. As guitarristas Tainá Bergamaschi e Helena Nagagata, junto com Fernanda Lira (baixo/vocal) e Luana Dametto (bateria), dividem o palco com Forkill, Paradise Flames e Allen Key.

Reprodução Instagram



Tempo Black

O Blue Note Rio recebe nesta sexta (18), às 20h e 22h30, o espetáculo “Mottown Classics”, tributo à gravadora que revelou Stevie Wonder, Jackson Five e Marvin Gaye. A banda Go Blak - formada por Rik Oliveira, Rafael Garrafa e Marcos Rios Santos, veteranos do The Voice Brasil e colaboradores de Tom Jobim e Jorge Vercillo - apresenta clássicos do soul e R&Bs. O show celebra a exploração da Black Music.

Divulgação



Ecletismo

O cantor Ricky Vallen apresenta nesta sexta (18), às 20h, no Dolores Club, o show “A Voz Mutante”. Vencedor do Shadow Brasil, programa de Raul Gil, o artista interpreta clássicos da MPB como “Atrás da Porta” e “Sangrando”, além de hits nacionais e internacionais, incluindo Anitta, Alicia Keys e Edith Piaf. O espetáculo de 90 minutos demonstra a versatilidade vocal do intérprete, já elogiado por Glória Estefan.

Divulgação



Para um gênio

O pianista Marvio Ciribelli homenageia Sérgio Mendes no Beco das Garrafas, neste sábado (19), às 21h. O músico apresenta clássicos como “Mas Que Nada” e “Samba da Benção” ao lado do baterista Marcio Bahia, baixista Cadu Pontes e participações de Isabella Antunes, Rosi Bergeron (vocaís) e Tom Bergeron (sax). O músico, que tocou em festivais internacionais, inclui composições próprias no repertório.